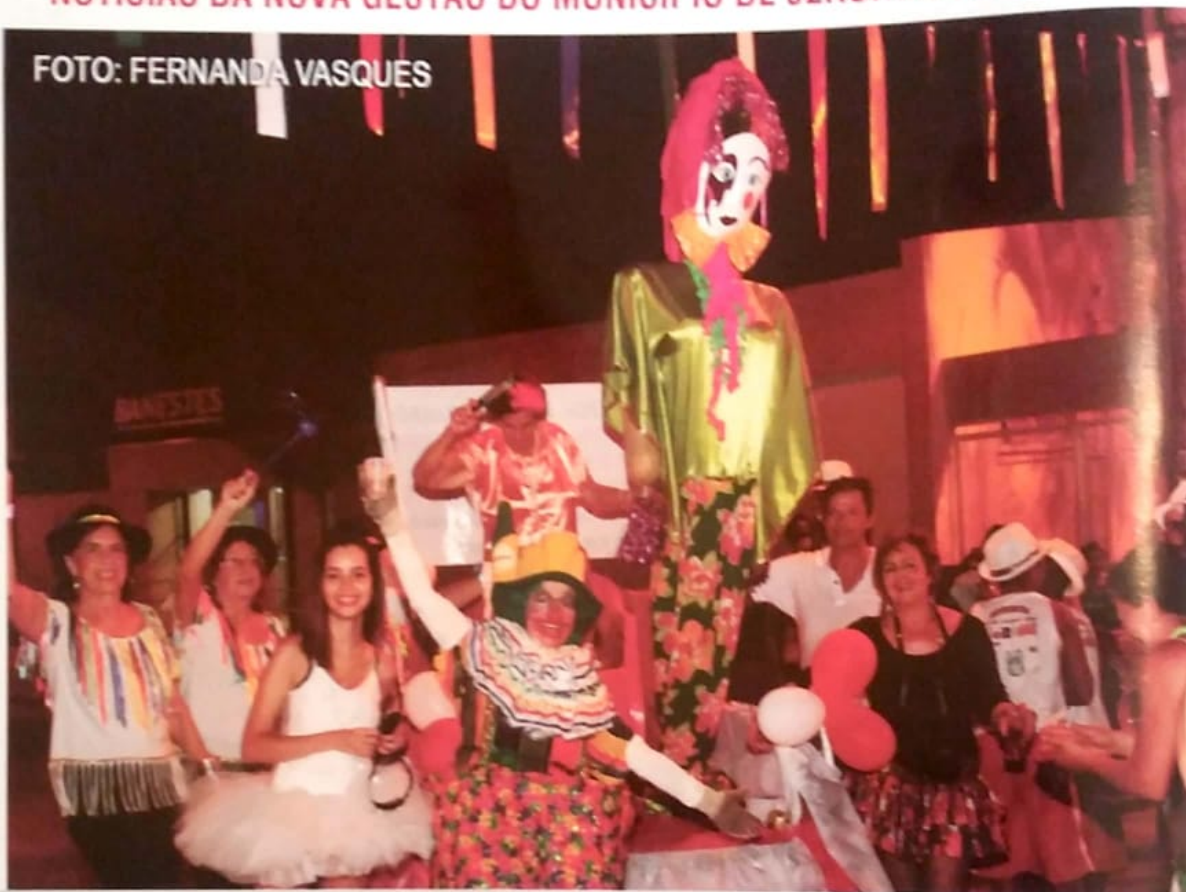


# JERÔNIMO MONTEIRO PARA TODOS ARTE, CULTURA E DESENVOLVIMENTO

Por Sibila Martins (Assessoria de Comunicação)

NOTÍCIAS DA NOVA GESTÃO DO MUNICÍPIO DE JERÔNIMO MONTEIRO

FOTO: FERNANDA VASQUES



12

## 1ª REUNIÃO DA FUNASA

No dia 23 de janeiro de 2013 aconteceu no auditório da SEME (Secretaria Municipal de Educação) uma reunião com o Engenheiro da FUNASA (Fundação Nacional de Saúde) Marcos Resende. Estando presentes o prefeito, vice-prefeita, vereadores, secretários (as), diretor do SAAE e alguns funcionários e associações.

O objetivo desta reunião foi incentivar o município a elaborar novos projetos na rede de água e esgoto, e fortalecer parcerias. Foram também esclarecidas dúvidas e questionamentos feitos pelos presentes.

Ao término da reunião, o engenheiro Marcos Resende visitou a Rede de Água e Esgoto do município acompanhado pelo Diretor do SAAE (Romildo Lannes), colocando sua consultoria técnica a disposição para qualquer eventualidade que o SAAE necessitar.



## 1º ENCONTRO CULTURAL

A Secretaria de Cultura e Esportes de Jerônimo Monteiro, realizou no dia 07 de fevereiro de 2013 às 10h o 1º Encontro Cultural no auditório do NEDTEC. Onde reuniu as diversas autoridades do município e associações.

Neste Encontro estiveram presentes o subsecretário de Estado da Cultura, Erlon José Paschoal e a representante da ADERES, Ivanir. A reunião começou com apresentações folclóricas do município (Folia de Reis, Dança do Caxambu) e também o Grupo de Forró e Sertanejo Universitário e Gaiteiro. O objetivo deste Encontro Cultural é criar parcerias para promover ainda mais Jerônimo Monteiro, reestruturando a Cultura do Município.

O Subsecretário (Erlon) comentou que, todas as manifestações culturais tem sua importância. Relembrou que em 2010, houve a premiação de jovens de Jerônimo Monteiro no "Mova Caparaó" em Guaçuí. Agradeceu pelo momento agradável das apresentações culturais e se dispôs a trabalhar cada vez mais em sintonia e parceria com a política conjunta à Cultura, colocando-se à disposição de voltar ao município.

A representante da ADERES (Ivanir), presenteou em nome da ADERES e do Governo do Estado do Espírito Santo, algumas autoridades e artesãos do município com o "Catálogo do Artesanato Capixaba 2012". Mostrou neste catálogo que em três páginas divulgou trabalhos feitos por artesãos de Jerônimo Monteiro. Informou sobre os benefícios para os artesãos com a Carteirinha Nacional do Artesão e os diversos programas que a ADERES oferece. Acrescentou que estão dispostos a ajudar, pois o estado do Espírito Santo tem sido reconhecido fora do país pela variedade, riqueza e qualidade de seu artesanato. E que hoje já se contam 78 municípios que fazem parte de feiras que acontecem em vários estados do Brasil.



REVISTA

# SuperAtiva

ANO I - Nº 01 - MARÇO 2013 - R\$ 3,00



## JERÔNIMO MONTEIRO PARA TODOS

ARTE, CULTURA E DESENVOLVIMENTO

**SAÚDE:** Você já ouviu falar na OSTEOPATIA?

**GASTRONOMIA:** Salmão ao molho de laranja com pesto de alcaparras

**ENTREVISTA ESPECIAL**  
"Dia Internacional da Mulher"  
Aparecida Giri.

**ENTRETENIMENTO:** Encontro de Trilheiros e Jeepeiros na Carneira

Olhares de um viajante solitário  
Ronaldo Ribeiro Moreira



## DIVERSIDADE CULTURAL

# Salvaguada do *Jongo*

O jongo ou caxambu é uma tradição cultural composta por um conjunto de elementos estéticos, simbólicos e religiosos que se inter-relacionam no vigor de realização dos batuques de tambores acompanhado de cantos ou pontos, palmas e danças, que têm suas origens nas memórias dos ancestrais e nas práticas dos negros escravizados, de língua bantu, que trabalhavam nas lavouras de café e de cana-de-açúcar, na região sudeste do Brasil, conforme o Dossiê Jongo no Sudeste de 2005.

O jongo foi proclamado Patrimônio Cultural Brasileiro e registrado no Livro das Formas de Expressão, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacio-

nal - IPHAN, em 2005; no Dossiê Jongo no Sudeste foram identificadas comunidades nos Estados do Rio de Janeiro, de São Paulo e do Espírito Santo, neste processo a maioria dos grupos do estado do Espírito Santo não havia sido identificada, assim como grupos do estado de Minas Gerais.

Neste sentido, durante 2012 foram realizadas atividades de mobilização junto às lideranças jongueiras do Espírito Santo, para construção conjunta e acompanhamento de políticas de salvaguarda, através do Programa de Extensão "Territórios e territorialidades rurais e urbanas: processos organizativos, memórias e patrimônio cultural afro-brasileiro nas



Aissa Afonso Guimarães é professora pesquisadora do PPGA/CAR/UFES, no campo do patrimônio cultural e culturas populares no Brasil.



Mestres de Jongo/Caxambu do ES Auditório do CEUNES/UFES - São Mateus

Aissa Afonso Guimarães  
aissaguimas@yahoo.com.br

# /Caxambu no Espírito Santo

comunidades jongueiras do Espírito Santo” da UFES, em parceria com o IPHAN e com a Secult/ES. O Programa “JONGOS E CAXAMBUS: Culturas Afro-brasileiras no Espírito Santo” de 2013 é continuidade do anterior, ambos coordenados pelo professor e pesquisador Osvaldo Martins de Oliveira (UFES). Os programas têm caráter coletivo e interdisciplinar, com equipe formada por professores e alunos das áreas de Antropologia, Artes e Educação da UFES.

Na primeira etapa da coleta de dados em campo foram visitados e identificados, quinze grupos jongueiros no ES, dez na região sul e cinco no norte do Estado; a maioria situada em comunidades

rurais e em pequenas cidades. Os grupos são formados por famílias remanescentes de quilombos e/ou por grupos sociais, estabelecidos através de relações de pertencimento e de identificações culturais e locais.

Três eventos foram realizados durante o ano de 2012, duas Oficinas de Mobilização Comunitárias, uma no sul e uma no norte e o “II Encontro Estadual de Jongos e Caxambus – Culturas Afro-Brasileiras no Espírito Santo” realizado no CEUNES/UFES, em São Mateus, com a presença de todos os grupos jongueiros e caxambuzeiros do Espírito Santo e de representantes das instituições envolvidas, ocasião em que

foram aprovadas as propostas e as diretrizes dos jongueiros para as políticas de salvaguarda encaminhadas ao IPHAN, na II Reunião de Avaliação da Salvaguarda dos Bens Registrados, em 2012.

Cabe ressaltar que o Estado do Espírito Santo é, em toda região sudeste, aquele que abriga o maior número de comunidades jongueiras/caxambuzeiras, embora a maioria delas, como citado, fosse desconhecida na ocasião do registro; fato que reafirma a necessidade de ampliação das pesquisas sobre o jongo no universo acadêmico, assim como do acompanhamento dos processos organizativos e das ações de salvaguarda para o patrimônio cultural. ■

Fotos Arquivo Secult

Foto: Aissa Guimarães



João Carlos Coutinho/SECULT

Jongo da comunidade de São Cristovão



DIÁRIO OFICIAL  
EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
www.dio.es.gov.br

# Caderno

Ano II - nº 14  
Vitória-ES  
Fevereiro de 2013  
Bimestral



REVISTA DE CULTURA DO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



## Passageiro de engano

Sérgio Sampaio, um dos maiores talentos da MPB tem sua trajetória musical relembrada pelo jornalista, compositor, amigo e parceiro Luiz Trevisan.

Nesta edição: Aline Dias Luiz Trevisan Cláudia Sabadini Wilson Coêlho  
Aíssa Afonso Guimarães Paulo Prot